



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL
SUPERINTENDENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Programa Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais
Programa Saúde da Mulher

NOTA INFORMATIVA Nº 01 /2018/IST/AIDS/HV/PSM/SES

Recomendações sobre o uso do medicamento
Dolutegravir – DTG em Mulheres Vivendo com
HIV/Aids em idade fértil.

Em atendimento à NOTA INFORMATIVA Nº 10/2018/DIAHV/SVS/MS, que trata das recomendações vigentes para prescrição da TARV em mulheres vivendo com HIV (MVHIV), no qual está demonstrado que resultados preliminares de estudo realizado em Botswana, foram detectados defeitos de Tubo Neural em crianças nascidas de mulheres que engravidaram e em uso de DTG (N=4/426 – taxa de 0,9% comparada a taxa local de defeitos no tubo neural de 0,1% em crianças nascidas de mulher em uso de outros ARV durante a concepção). Nesse mesmo estudo nenhuma criança nascida de mulher que tenha iniciado DTG durante a gestação teve defeito no tubo neural identificado (n= 0/2.749).

Diante disso, a Organização Mundial da Saúde – OMS alerta sobre o potencial risco de segurança de uso do DTG em mulheres vivendo com HIV no momento da concepção: ([http://www.who.int/medicines/publications/drugalerts/Statement on DTG 18May 2018final.pdf?ua=1](http://www.who.int/medicines/publications/drugalerts/Statement_on_DTG_18May_2018final.pdf?ua=1) (divulgado em 18 de maio de 2018).

RECOMENDAÇÕES PARA MULHERES VIVENDO COM HIV EM IDADE FÉRTIL:

1 - A saúde sexual e reprodutiva da MVHIV deve ser abordada em todas as consultas.

2 - MVHIV que pretendem engravidar;

- Não devem receber TARV contendo DTG;
- Em início de tratamento devem usar esquemas preferencialmente contendo efavirenz (EFZ) e realizar genotipagem pré-tratamento;

3 - Nas situações em que a mulher já estiver em uso de DTG, este deverá ser substituído conforme avaliação individualizada e orientações vigentes no *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos* - histórico de uso de ARV, genotipagens prévias, controle da CV-HIV, etc.

4 -MVHIV em idade fértil que tem indicação de uso de DTG:

- Oferecer teste de gravidez, previamente a prescrição do método de longa duração e do DTG.
- Devem evitar engravidar e ter assegurado o uso de um método contraceptivo eficaz, preferencialmente métodos contraceptivos que não dependam da adesão (DIU ou implantes anticoncepcionais).

MVHIV em idade fértil que estejam em uso de DTG e não desejam usar contraceptivos eficazes:

- A TARV deve ser substituída por esquemas sem DTG, conforme recomendações do *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos*.

5- Gestantes vivendo com HIV não devem fazer uso de DTG.

- MVHIV que tiverem confirmada gravidez durante o uso do DTG, devem ter seu esquema ARV imediatamente substituído, conforme orientações do PCDT PTV.

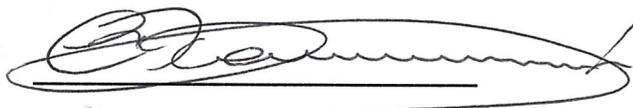
6 - **MVHIV em idade fértil que realizaram método contraceptivo definitivo** (ex. laqueadura tubária) ou tenham outras condições biológicas que impeçam a ocorrência de uma gestação (ex. histerectomia) poderão fazer uso de DTG.

DIANTE DESTAS INFORMAÇÕES, A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS PROGRAMAS DE IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS E PROGRAMA SAÚDE DAS MULHERES RECOMENDA:

Que as MVHIV enquadradas no item 4 – Em idade fértil e com indicação de DTG deverão ser encaminhadas para os SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DAS MULHERES, localizados nas sedes de microrregiões ou macrorregiões de saúde;

Nestes locais estão disponíveis todos os métodos de longa duração e se necessário o método definitivo (laqueadura).

Em caso de opção pelo método definitivo, é recomendado assegurar que no período que antecede a cirurgia no qual se cumpre os trâmites legais do procedimento, a MVHIV receba um método de longa duração até a finalização do processo, retirando-se o método de longa duração apenas na véspera da cirurgia e realizando teste de gravidez concomitantemente.



Carlos Aberto Moraes Coimbra
Secretário de Estado de Saúde